



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 202307227

**Código MEC:** 2230435

**Código da Avaliação:** 213311

**Ato Regulatório:** Autorização

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 298-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Autorização (presencial)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA

### Endereço da IES:

82193 - UniEVANGÉLICA Campus Ceres - Avenida Brasil, Quadra 13, s/n Setor Morada Verde. Ceres - GO.  
CEP: 76300-000

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

MEDICINA

### Informações da comissão:

**N? de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 05/02/2024 10:24:40

**Período de Visita:** 20/03/2024 a 23/03/2024

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Marina Matos de Moura Faíco (00180652605) -> coordenador(a) da comissão

Maria Tavares Cavalcanti (75980622772)

### Curso:

## DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
AILA DAVIS FANSTONE PINA VIEIRA	Mestrado	Integral	CLT
ALISSON MARTINS DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	CLT
ANDREIA MOREIRA SILVA	Doutorado	Integral	CLT
Bruno Melo Nobrega De Lucena	Doutorado	Parcial	CLT
CECILIA MAGNABOSCO MELO	Mestrado	Integral	CLT
CONSTANZA THAISE XAVIER SILVA	Doutorado	Integral	CLT
DEISE APARECIDA DE ALMEIDA PIRES OLIVEIRA	Doutorado	Integral	CLT
Emerith Maira Hungria Pinto	Doutorado	Integral	CLT
Fernando Corso	Mestrado	Parcial	CLT
GIOVANA GALVAO TAVARES	Doutorado	Integral	CLT

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Helio Albino Da Silva	Especialização	Parcial	CLT
Heren Nepomuceno Costa Paixao	Doutorado	Integral	CLT
HIGOR CHAGAS CARDOSO	Doutorado	Integral	CLT
HUMBERTO DE SOUSA FONTOURA	Doutorado	Integral	CLT
IONE AUGUSTO DA SILVA SALES	Mestrado	Parcial	CLT
Jose Luis Rodrigues Martins	Doutorado	Integral	CLT
Juliana De Oliveira Hassel Mendes	Mestrado	Parcial	CLT
JULIANE MACEDO	Mestrado	Integral	CLT
JUSSARA FANSTONE	Mestrado	Integral	CLT
LISMARY BARBOSA DE OLIVEIRA E SILVA	Mestrado	Parcial	CLT
Lucas Rocha Alvarenga	Mestrado	Parcial	CLT
LUCIANA CAETANO FERNANDES	Doutorado	Integral	CLT
Luis Claudio Lemos Correia	Doutorado	Parcial	CLT
MARCELA DE ANDRADE SILVESTRE	Mestrado	Integral	CLT
Marcio Luis Mendonca	Mestrado	Parcial	CLT
MARCO AURELIO SANTOS CORDEIRO	Doutorado	Integral	CLT
MARLUCE MARTINS MACHADO DA SILVEIRA	Mestrado	Integral	CLT
Poliana Lucena Nunes	Doutorado	Parcial	CLT
Priscila Maria Alvares Usevicius	Mestrado	Integral	CLT
SARA FERNANDES CORREIA	Mestrado	Integral	CLT
Suelen Marçal Nogueira	Doutorado	Parcial	CLT
TÁRIK KASSEM SAIDAH	Doutorado	Parcial	CLT
VALTER LUIZ MOREIRA DE REZENDE	Doutorado	Integral	CLT
VIVIANE SOARES	Doutorado	Integral	CLT

## CATEGORIAS AVALIADAS

### ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Associação Educativa Evangélica (AEE).

2. Informar o nome da IES.

Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) Campus Ceres.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base legal e atos legais

Data Legislação Criação

27/2/1961 Decreto 50.301 CFE Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão: Letras, História, Geografia e Pedagogia.

18/3/1960 Decreto 64.204 Faculdade de Direito de Anápolis

23/11/1971 Decreto 69.593 Faculdade de Odontologia João Prudente

7/1/1976 Decreto nº 76.994 Faculdade de Filosofia do Vale do São Patrício, situada em Ceres-GO: Letras e Pedagogia

18/6/1993 Regimento unificado aprovado pelo CFE nº 401 Integração em Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica

15/3/2004 Portaria Ministerial Nº 628, publicada no DOU nº 52, de 16 de março de 2004. Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica credenciadas como Centro Universitário de Anápolis

2015 AEE adquiriu a Faculdade FACER - unidades em Rubiataba, Ceres e Jaraguá, pertencente ao Centro de Ensino Superior de Rubiataba (CESUR). Essas faculdades passaram a ser denominadas: Faculdade Evangélica de Ceres (FACER), Faculdade Evangélica de Jaraguá (FEJA) e Faculdade Evangélica de Rubiataba (FER)

02/02/2017 Portaria MEC nº 134 Faculdade Evangélica de Senador Canedo (FESC)

31/5/2021 Parecer nº 213/2021 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação - Homologação da Universidade Evangélica de Goiás

10/8/2023 Portaria SERES/MEC nº 296 Criação dos Campi fora da sede

10/8/2023 Portaria SERES/MEC nº 296 Unificação das mantidas de AEE: 4 (quatro) novos campi, em Ceres, Jaraguá, Rubiataba e Senador Canedo

Endereço -

Campus Sede: Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), código da IES no MEC no 384; cujo Campus Principal e Sede está localizado na Avenida Universitária, s/n, km 3,5, bairro Cidade Universitária, CEP 75083-515, município de Anápolis, Estado de Goiás.

Campi Fora de Sede

UniEVANGÉLICA Campus Ceres Avenida Brasil, Quadra 13, s/n, bairro Setor Morada Verde, CEP 76300-000, município de Ceres, Estado de Goiás. GO

UniEVANGÉLICA Campus Rubiataba Avenida Jataí, no 110, Quadra 56, Lote 12, bairro Centro, CEP 76350-000, município de Rubiataba, Estado de Goiás. GO

UniEVANGÉLICA Campus Senador Canedo Rua JM 32, s/n, Esquina com a Rodovia GO010, Quadra APM-1, bairro Jardim das Oliveiras, CEP 75256-095, município de Senador Canedo, Estado de Goiás. GO

UniEVANGÉLICA Campus Jaraguá Avenida Venus, no 141-61, Quadra 14, Lote 01, bairro Jardim Athenas, CEP 76330-000, município de Jaraguá, Estado de Goiás. GO

Sobre Faculdades de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás:

Há um desejo e processos em andamento para a expansão do curso de Medicina a partir das normas publicadas pelo MEC em 2023:

a) Medicina na Sede (Anápolis/GO): Aumento de vagas e renovação do reconhecimento do curso com base na Portaria MEC no 1.771 (01/09/2023), que dispõe sobre o padrão decisório para os pedidos de aumento de vagas dos cursos de Medicina vinculados ao sistema federal de educação superior.

b) Medicina no Campus Ceres: Autorização do curso com base na Portaria SERES/MEC no 421 (03/11/2023) e Portaria SERES/MEC no 531 (22/12/2023), que regulamentam o padrão decisório dos pedidos de autorização de novos cursos de Medicina instaurados por força de decisão judicial nos termos da medida cautelar referente à ADC 81 MC/DF (07/08/2023).

c) Medicina no Campus Caldas Novas: em atendimento ao Edital MEC/SERES no 1, de 4 de outubro de 2023, o qual tornou público a realização do chamamento público para a seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina em âmbito nacional, conforme o art. 3º da Lei no 12.871/2023. Solicitar o Credenciamento do Campus Fora de Sede no município de Caldas Novas/GO, o qual será denominado UniEVANGÉLICA Campus Caldas Novas, e autorização do curso de Medicina vinculado ao credenciamento do Campus.

#### 4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão:

"Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável" (PDI, p. 70)

Perfil:

A Universidade Evangélica de Goiás, como o próprio nome já diz, é uma universidade que busca "ser identificada como uma Instituição Cristã" (visão, PDI, p. 70). Em seus valores está dito que "a crença em JESUS CRISTO é central para tudo que somos, pensamos e fazemos, permanecendo na verdade, atuando em comunidade e promovendo a transformação". Portanto, também como dito logo nas primeiras páginas do PDI, a Associação Educativa Evangélica (AEE) é "uma Instituição Confessional, francamente cristã evangélica, de caráter Inter denominacional, que tem nas Escrituras Sagradas a sua única regra de fé e prática" (PDI, p.12). Foi fundada em 1947 por missionários e líderes evangélicos em Anápolis/GO "tendo como tarefa fundamental contribuir com a educação e a formação de crianças, jovens e adultos da região de Goiás." Inicialmente atuou com escolas para crianças e jovens e em 1961 fundou a primeira Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão com cursos de Letras, História, Geografia e Pedagogia. A partir daí continuou a expandir seu ensino superior, criando cursos e abrindo e comprando faculdades em outros municípios de Goiás, como Ceres, Rubiataba, Senador Canedo, Jaraguá e pleiteando o credenciamento de um novo campus em Caldas Novas. Em relação a sua Visão apresenta que busca " Ser identificada como uma Instituição Cristã de excelência, academicamente preparada, biblicamente fundamentada e globalmente comissionada" (PDI p.70). Quanto aos seis Valores "A crença em JESUS CRISTO é central para tudo que somos, pensamos e fazemos, permanecendo na verdade, atuando em comunidade e promovendo a transformação" (PDI p.70).

Portanto a UniEvangélica é uma instituição de ensino superior privada, confessional e que tem forte penetração e importância no Estado de Goiás com seus 30 cursos de graduação presencial e 9 graduações EAD. Também tem uma inserção na pós-graduação com cursos de mestrado e doutorado, com maior força na área ambiental. Em relação à medicina já possui um curso com 160 vagas em Anápolis (município sede) e está pleiteando a abertura de um em Ceres com 120 vagas e um também em um novo campus a ser implantado em Caldas Novas.

#### 5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a criação do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A justificativa central para a criação do curso de medicina da Universidade Evangélica de Goiás no Campus de Ceres, situa-se no fato descrito no PPC de que apesar de Ceres ser uma cidade de apenas 22.046 habitantes, é a principal cidade do Vale do São Patrício que englobando 23 municípios. Além disso trata-se de uma cidade que se destaca por ser principal polo médico do Vale de São Patrício, com vários hospitais e dispositivos de saúde. A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) já tem experiência com cursos de medicina, tendo em seu campus central de Anápolis um curso de medicina com 160 vagas anuais que foi autorizado em 2008, reconhecido em 2013 e teve seu reconhecimento renovado em 2018. Portanto são mais de 15 anos de funcionamento. Outros dados importantes sobre o município de Ceres é que este situa-se a 180 km da de Goiânia, a 141 km da cidade de Anápolis, e a 280 km da capital federal, Brasília. Quando se reúnem os 23 municípios do Vale de São Patrício, em suas regionais de saúde, a população sobe para 143.453 na região de São Patrício 1, 200.078 na São Patrício 2 e 120.645 na região de Serra da Mesa. Em relação a estabelecimentos de saúde somam-se 476 estabelecimentos na Regional de Saúde São Patrício I, 261 na Regional de Saúde São Patrício II e 268 Regional Serra da Mesa. Em relação a hospitais gerais temos respectivamente 21, 9 e 13. Em relação as unidades básicas de saúde são 58, 59 e 41. Em relação ao número de leitos existentes na regional, o PPC aponta um total de 1869 leitos e 386 equipes de saúde nas unidades básicas de saúde. Portanto em termos e campos de estágio e treinamento para os alunos, no que concerne ao apresentado no PPC, a região parece ofertar um campo bastante expressivo de unidades de saúde.

Em relação aos indicadores educacionais, de acordo com o PPC, o censo escolar (INEP, 2024) revela a "abrangente quantidade de matrículas no ensino médio no Vale do São Patrício, que é dividido em duas regiões de saúde distintas: São Patrício I e II. No ano de 2023, o total de matrículas no ensino médio na região atingiu a marca de 10.057 alunos" (p. 48). Esses dados buscam indicar de que haverá uma demanda de alunos para um curso de medicina em Ceres. A questão importante aqui, no entanto, é a questão do poder aquisitivo desses alunos, uma vez que o curso será um curso privado.

Em relação ao perfil do egresso, o PPC aponta um perfil de acordo com o preconizado pelas DCN do curso de medicina de 2014 – "um egresso com conhecimentos, habilidades e atitudes, que possua caráter crítico, reflexivo, ético, humanista, inovador e transformador, através da articulação entre as áreas de atenção, gestão e educação em saúde." (p. 56) Este perfil deve ser adquirido nas 3 áreas de aprendizagem previstas, a saber: Atenção em Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde.

A proposta do curso é o aprendizado em PBL buscando "promover o desenvolvimento de capacidades nas três áreas de competência (atenção, gestão e educação em saúde) com uma abordagem crescente de complexidade, inserindo o acadêmico em cenários protegidos e controlados, bem como em cenários reais do trabalho em saúde (Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e

Internato) no contexto do SUS.”

A leitura do PPC aponta para uma coerência entre o local de inserção do curso - Vale São Patrício, a capacidade de dispositivos de saúde da região para absorver o curso e a proposta curricular do mesmo. No entanto, ficaram algumas dúvidas – esse parque de saúde em relação sobretudo a medicina especializada secundária e terciária é predominantemente público ou privado? Sendo privado, como se garantirá a inserção dos alunos, convênios serão suficientes? Qual o aporte dos serviços públicos de saúde? As UBS são serviços próprios dos municípios ou são geridas por Organizações Sociais e/ou outras entidades de direito privado?

Uma outra questão importante diz respeito ao informe técnico da AMB publicado em 2 de dezembro de 2023 que aponta que o Estado de Goiás possui 12 escolas de medicina privadas, contando com 17.144 candidatos em 2022, com uma oferta de 1.915 vagas e uma relação de candidato vaga de 9,0. Onde se localizam essas FM privadas de Goiás? Há alguma outra no vale de São Patrício, ou o curso de Ceres da UniEvangélica sera o primeiro da região?

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Criação e história de seu desenvolvimento: De acordo com o PDI “A Associação Educativa Evangélica (AEE) foi fundada no dia 31 de março de 1947 por (...) líderes evangélicos, sob a liderança do Reverendo Arthur Wesley Archibald, tendo como tarefa fundamental contribuir com a educação e a formação de crianças, jovens e adultos da região de Goiás. Na ocasião, a AEE adquiriu e passou a administrar o Colégio Couto Magalhães, fundado em Anápolis no dia 1º de fevereiro de 1932.” (p.12). Ainda de acordo com o PDI “Durante a década de 1960, no contexto da interiorização do desenvolvimento, provocado pela transferência da capital federal para a Região Centro-Oeste, (...) a AEE criou sua primeira faculdade, a Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão (FFBS), com a oferta dos cursos de Letras, História, Geografia e Pedagogia em Anápolis. (...) No final da década, foi criada a Faculdade de Direito” (p.12). Na década de 1970, foi autorizada a criação da Faculdade de Odontologia. A Faculdade de Filosofia do Vale do São Patrício, situada em Ceres-GO, foi autorizada a funcionar em 1976, ofertando os cursos de Letras e Pedagogia. Em meados de 1980 foram criados os primeiros projetos de pós-graduação lato sensu, atrelados às graduações existentes. Em 1993, as faculdades criadas, até então, foram transformadas em Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica (FAEE). Abriam-se também novos cursos: Administração, Educação Física e Enfermagem, em Anápolis, e Ciências Contábeis, em Ceres. Em 1997, foi criado o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação (NPPG) que passou a oferecer em 2001 bolsas de iniciação científica. Em 2002, deu-se a oferta do curso de Fisioterapia e a ampliação do número de vagas para os cursos de Educação Física e Direito. Em março de 2004, as Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica foram credenciadas como Centro Universitário de Anápolis, sediado em Anápolis e com unidade descentralizada na cidade de Ceres-GO. Nesse mesmo ano, foram criados os cursos de Sistemas de Informação e Farmácia. Em 2004, foi criado o Comitê de Ética em pesquisa da. Em 2005 houve a criação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que marcou a iniciativa institucional na modalidade de ensino a distância, com a oferta de cursos de extensão e seminários e foi também adquirida a Faculdade Raízes, com seu curso de direito. Um marco importante do ano de 2006 foi a criação do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPG STMA), com o mestrado, em 2006, que marcou o início da oferta de cursos próprios de pós-graduação stricto sensu do Centro Universitário. Foram criados, ainda, os Cursos Superiores de Tecnologia em Gastronomia e Radiologia. O Curso de Direito do Campus Ceres foi criado em 2007, quando, também, foi adquirida a Faculdade Betel de Goianésia, posteriormente denominada Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG). Em 2008, foram criados os cursos de Medicina e Engenharia Civil, além dos Cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Gestão Financeira e em Produção Sucoalcooleira. Neste ano, inicia-se o Mestrado Interinstitucional em Educação, por meio de parceria firmada com a Universidade Católica de Goiás (UCG) e é criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). No ano de 2009, teve início o Programa de Incubação de Empresas - UniINCUBADORA, mantido pela AEE e parceiros de fomento. Em 2010, foi criado o Mestrado Interinstitucional em Direito, por meio de parceria firmada com o Centro Universitário de Brasília (UnICEUB). A então Faculdade Evangélica de Goiás continuou crescendo, adquiriu outras Faculdades em Goiás como em 2015 a Faculdade FACER - unidades em Rubiataba, Ceres e Jaraguá, pertencente ao Centro de Ensino Superior de Rubiataba (CESUR). Essas faculdades passaram a ser denominadas: Faculdade Evangélica de Ceres (FACER), Faculdade Evangélica de Jaraguá (FEJA) e Faculdade Evangélica de Rubiataba (FER). Em 2016, a Diretoria de Educação a Distância substituiu o Núcleo de Educação a Distância, ampliando sua atuação, com a finalidade de ofertar cursos Livres de graduação e de pós-graduação na modalidade a distância, além de disciplinas on-line para cursos presenciais. Aqui começa a se consolidar então a oferta de cursos a distância pela Faculdade Evangélica de Goiás. Em 2018, começaram a ser ofertados os seguintes cursos de graduação na modalidade à distância: Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, CST em Gestão de RH, CST em Gestão Financeira, CST em Gestão Ambiental, CST em Gestão Pública, CST em Processos Gerenciais e CST em Logística.

Em relação à pos graduação no ano de 2017, o Programa de Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente recebeu conceito 4 (quatro) pela CAPES, o que capacitou o Centro Universitário a pleitear cursos de doutorado. A Universidade fez também proposta de outros mestrados e doutorados para a Capes. Em 2018, a Faculdade Evangélica de Goiás recebeu da CAPES autorização para ofertar o Doutorado Acadêmico em Ciências Ambientais no Programa de PósGraduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente e o Mestrado Acadêmico em Odontologia pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia.

Em junho de 2019 a Faculdade Evangélica de Goiás iniciou o processo com vistas à transformação de Organização Acadêmica para Universidade. No período de 15 a 19 de dezembro de 2020, a IES recebeu a Comissão INEP/MEC para a Avaliação 152387. No Relatório de Avaliação, a Comissão atribuiu o conceito final 5 e entendeu que a UniEVANGÉLICA “apresenta condições suficientes para Transformação de Organização Acadêmica, mediante a qualidade do que foi exposto durante a avaliação in loco”. A Universidade Evangélica de Goiás foi devidamente credenciada a partir de maio de 2021.

Mais recentemente, em agosto de 2023, a Universidade Evangélica de Goiás ganhou 4 (quatro) novos campi, em Ceres, Jaraguá, Rubiataba e Senador Canedo. Isso se deu em função da aprovação, através da Portaria SERES/MEC nº 296, de 10 de agosto de 2023, da unificação das mantidas de AEE, que ainda manteve como mantidas a Faculdade Evangélica Raízes, em Anápolis e a Faculdade Evangélica de Goianésia.

A UniEVANGÉLICA possui, atualmente, 30 cursos de graduação presencial e 9 cursos na modalidade EAD, ofertados nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológicos.

Em relação à Pós-Graduação lato sensu a UniEVANGÉLICA oferece mais de 50 cursos entre os Programas de Especialização, Residência Uniprofissional e Multiprofissional na área da saúde e cursos designados como MBA (Master of Business Administration), A Pós graduação Strcito sensu, iniciou o Programa de Pós-Graduação (PPG), com a oferta do Curso de Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente. Em 2018, a UniEVANGÉLICA recebeu autorização para ofertar o curso de Doutorado PPG em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente e a aprovação do Curso de Mestrado do PPG em Odontologia, ambos com início das atividades em 2019. Em 2019, foi aprovado o Curso de Mestrado do PPG em Ciências Farmacêuticas.

Em relação à pesquisa, a instituição tem um programa de apoio com oferta de bolsas de PIBIC e PBITI, além de fazer parte do programa Pibic do CNPq. Esse programa de incentivo também oferece bolsa de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Há também 15 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. De acordo com o PDI há um incentivo à pesquisa tanto em relação aos discentes, com programas de apoio através de bolsas e outros, como também aos docentes.

Em relação à extensão, o PDI elenca 23 projetos de extensão oferecidos pela Universidade. E há também um subitem do PDI, o

subitem 3.5, que versa sobre as políticas de extensão.

Em relação ao número de docentes, o PDI informa que a UniEvangélica tem 497 docentes assim distribuídos a partir de um quadro com dados de 2019.2 – 114 doutores, 226 mestres e 153 com especialização.

Em relação ao número de discentes, a figura 5 do PDI apresenta o número de discentes concluintes nas graduações presenciais entre 2015 e 2018. Este número varia entre 364 em 2015.1 a 826 em 2018.2.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Medicina

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

UniEVANGÉLICA Campus Ceres - Avenida Brasil, Quadra 13, s/n Setor Morada Verde. Ceres - GO. CEP:76300-000

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

No PPC não encontramos propriamente o relato do processo de construção do PPC, já o encontramos descrito, com seus objetivos, perfil do egresso, currículo do curso, matriz curricular, atividades complementares, metodologia de ensino, organização do curso etc.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

A leitura do PPC demonstra que o mesmo foi construído em cima das DCN do curso de medicina de 2014, inclusive com algumas citações das próprias DCN. Nele estão presented as três áreas que a formação em medicina deve compreender - I- Atenção à saúde; II- Gestão em saúde e III Educação em saúde - e o perfil do egresso é retirado integralmente das DCN. O número de horas do curso, seu tempo de integralização, a organização do internato em dois anos e com tempo na atenção básica e em urgência e emergência e áreas em conformidade também com as DCN. As metodologias ativas, o incentivo a transdisciplinaridade, os temas transversais, tudo isto está presente no PPC do curso.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

De acordo com o estabelecido no Despacho Saneador, a documentação apresentada pela instituição prevê:

1. Prazo de integralização do curso: mínimo de 6 anos ou 12 meses e máximo de 9 anos ou 18 meses.

2. O número de vagas pretendido atende ao estabelecido na legislação, inclusive em relação ao nº de leitos/estudante. Há disponíveis para utilização do curso de Medicina pretendido, através de convênios firmados, 890 leitos/SUS.

3. Conforme a legislação vigente, não está prevista nenhuma carga horária na modalidade EAD na organização pedagógica e curricular do curso pretendido.

4. Atendendo aos requisitos legais:

De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, o curso oferece a disciplina de Libras na modalidade optativa.

As disciplinas Habilidades Médicas II e IV, apresentam em suas ementas, o tema Direitos Humanos conforme o estabelecido na Resolução CNE/CP nº 1/2012.

No que diz respeito às: Resolução CNE/CP nº 1/2004, Lei nº 11.645/2008 e Resolução CNE/CP nº 2/2012, que tratam respectivamente de Educação Étnico-raciais, História e cultura Afro-brasileira e africana, e história e cultura afro-brasileira e indígena, e Educação Ambiental, o PPC descreve que serão trabalhados em temas transversais, mas tais temas não aparecem descritos na matriz curricular, nem tampouco estão contemplados em nenhuma das ementas do curso.

Com relação a Lei nº 12.764/2012, não há nenhuma descrição em relação ao seu atendimento no PPC do curso pretendido.

De acordo com o apresentado na matriz curricular, há evidência de que conforme o estabelecido na Resolução CNE/CES 07/2018, a curricularização da Extensão deverá acontecer, apesar de não ter ficado claro como isso será trabalhado.

5. Para o curso de Medicina, não há previsão de Projeto complementar (Resolução CNE/CES nº 5/2011).

6. Conforme descrito no item 4, a disciplina de Libras é ofertada na modalidade optativa e os Direitos Humanos estão contemplados em duas disciplinas na matriz curricular apresentada. No entanto, os temas relacionados a Educação étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, história e cultura afro-brasileira e indígena, educação ambiental são descritos como temas transversais, mas não contemplados na matriz curricular. Ou seja, poderão ou não ser trabalhados, uma vez que não estão curricularizados.

Em relação a política de proteção ao autista, não há nenhuma menção no PPC do curso pretendido, apesar de existir uma política na instituição de acolhimentos aos PCDs . A curricularização da extensão está descrita na matriz curricular, e contempla na íntegra o estabelecido na Resolução 07/2018 CNE/CSE.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno de funcionamento: integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horário total do curso informada no PPC: 8.640 horas e 10.368 horas/aula.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização: 6 anos ou 12 semestres.

Tempo máximo de integralização: 9 anos ou 18 semestres.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Coordenação do Curso de Medicina do Campus Ceres: exercida pela professora Mestre Priscila Maria Alvares Usevícius, com dedicação integral (40 horas semanais) a UniEVANGÉLICA.

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Goiás (1989), Residência em Pediatria e Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio-ambiente. Atualmente é professora assistente de Medicina da Associação Evangélica Educativa.

Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Pediatria principalmente com exercício profissional em Neonatologia e Unidade Intensiva Pediátrica (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7527208575891981>).

De acordo com informações do Lattes, a professora encontra-se na instituição (Associação Educativa Evangélica) desde 2003, quando era horista.

Não relata o cargo ocupado de coordenação, nem tampouco outros vínculos de trabalho, ou o contrato em tempo integral.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$IQCD: (20 \times 5) + (13 \times 3) + (1 \times 2) / 34 = 141/34 = 4,14.$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Foram apresentados no PPC 34 docentes, sendo 20 com titulação de doutor, 13 com titulação de mestre e 1 especialista.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

O projeto pedagógico do curso de medicina proposto descreve o oferecimento da disciplina de Línguas estrangeiras como optativa.

22. Informar previsão de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O projeto pedagógico do curso de medicina proposto descreve o oferecimento da disciplina de LIBRAS como optativa.

23. Explicitar previsão de oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC do curso pretendido apresenta diversos convênios firmados com instituições e municípios do entorno de Ceres/GO.

Dentre eles destacam-se: Unidades de Saúde, de administração privada, pública, filantrópica, no Estado de Goiás, mediante convênio.

A instituição apresenta convênio com a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Secretarias Municipais de Saúde de Ceres, Rialma, Carmo do Rio Verde, Rianópolis, Nova Glória, Santa Izabel, Rubiataba, Uruana, Itapaci, Jaraguá, Goianésia, São Luiz do Norte, Uruaçu e Anápolis, estas cidades localizadas na Macrorregião Centro-Norte de Goiás.

A UniEVANGÉLICA também possui convênio com hospitais nos municípios de Goiânia e Senador Canedo, na região metropolitana da capital, onde também atenderá ao internato.

A Macrorregião tem 38 hospitais, estando previsto por meio de convênios 890 leitos/SUS para o Curso de Medicina do Campus Ceres.

Destes hospitais da macrorregião, 9 hospitais estão localizados no município de Ceres, com 135 leitos/SUS. A instituição ainda tem 2 hospitais próprios: Hospital Evangélico Goiano, em Anápolis/GO, com 192 leitos, sendo 62 leitos/SUS; e Hospital Universitário de Goianésia, com 50 leitos, sendo 35 leitos/SUS. Também estará disponível para o curso, conforme convênio firmado, outros 2 hospitais estaduais de urgência: Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo, em Anápolis/GO, com 86 leitos/SUS; e Hospital Estadual Centro-Norte Goiano, em Uruaçu, este com cerca de 241 leitos/SUS disponíveis. Nos municípios no entorno de Ceres, destacam-se as unidades hospitalares com 1 em Rialma, 1 em Carmo do Rio Verde, 1 em Rubiataba, 1 em Uruana, 1 em Itapaci, 2 em Jaraguá, 2 em Goianésia, 1 em São Luiz do Norte.

Em relação a Atenção Primária de Saúde, estarão disponíveis para o Curso de Medicina do Campus Ceres as 7 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Ceres, além dos municípios vizinhos com 5 UBS em Rialma, 8 UBS em Rubiataba, 3 UBS em Carmo do Rio Verde, 2 UBS em Rianópolis, 2 UBS em Nova Glória, 2 UBS em Santa Izabel, 5 UBS em Uruana, 2 UBS em Itapaci, 12 UBS em Jaraguá, 25 UBS em Goianésia, 1 UBS em São Luiz do Norte, 13 UBS em Uruaçu e 50 UBS em Anápolis.

O município de Ceres também dispõe de Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) Flor do Cerrado, Centro Especializado em Reabilitação (CER),

Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Ceres (CEREST), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Serviço de Verificação do Óbito (SVO), adequado às demandas do Curso.

24. Informar sobre a previsão de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

De acordo com o apresentado no PPC do curso e Medicina pretendido, as práticas serão desenvolvidas na perspectiva da atenção individual ao usuário

do sistema de saúde, bem como às necessidades de intervenção coletiva, abrangendo o planejamento e execução de planos terapêuticos; elaboração e

intervenção em projetos de saúde coletiva. Os acadêmicos serão estimulados a identificar processos de trabalho e gerenciar cuidados em saúde, aprender Inter

profissionalmente e com todos os envolvidos, incluindo os usuários, como também a participar de educação permanente.

Para isto, serão utilizados diversos cenários de aprendizagem em sua prática, destacando-se as unidades de atenção primária, secundária e terciária

dos sistemas local e regional de saúde.

Desde a unidade básica de saúde até os hospitais de maior complexidade, o acadêmico vivenciará a interação ativa com os usuários e o trabalho em equipe multidisciplinares e multiprofissionais, permitindo o assumir responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde compatíveis com seu grau de autonomia que se consolidará no Internato.

Apesar de na instituição funcionar diversos outros cursos na área da saúde, não se faz no PPC a previsão de compartilhamento da rede do SUS com tais cursos ou com outras instituições.

25. Descrever o sistema previsto de acompanhamento de egressos.

A instituição apresenta no PPC do curso pretendido um programa, "ALUMNI" que disponibiliza vários serviços de benefícios aos egressos da Instituição,

incentivando a formação continuada, sem mais detalhamento.

Também identifica a congruência da formação profissional com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, assim como estabelece vínculo com os egressos em novas oportunidades de graduação, pós-graduação (lato e stricto sensu) e extensão, mas da mesma forma não descreve como isso acontece ou acontecerá.

26. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

## Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,71

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:** O PDI apresenta a política de ensino, a política de pesquisa e a política de extensão (há também a política de inovação tecnológica) apresentadas no PPC do curso com demonstração muito clara das articulações dessas políticas com o perfil do aluno que a FM de Ceres pretende formar – "um profissional generalista e humanizado, com capacidade crítica, reflexiva, inovadora, ética e com responsabilidade social" (PPC, p.96/97). Em relação à política de pesquisa "visam à análise crítica e contextualizada de evidências científicas, e o incentivo à produção científica e tecnológica e sua publicação em veículos institucionais, nacionais e internacionais; a integração entre as diferentes áreas do conhecimento científico, por meio de grupos de pesquisa; a formação de recursos humanos, com excelência acadêmica e multiprofissional; ao estímulo e suporte à criação ou fortalecimento de grupos e laboratórios de pesquisa; ao fortalecimento do programa institucional de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico; e o incentivo a organização de eventos científicos." (PPC, p 100). Em relação à extensão "as ações extensionistas permitem o alunato conhecer e interagir com a realidade de diferentes comunidades, promovendo assim uma formação humanizada, considerando a promoção da saúde, a gestão do cuidado, a valorização da vida, pautados por princípios éticos e cristãos. Ainda neste contexto, as ações extensionistas desenvolvem no aluno a capacidade de tomada de decisões, a comunicação, a importância do trabalho em equipe, bem como sua habilidade de liderança." (PPC, p. 104). Como trata-se de um processo de autorização, não tendo ainda o curso iniciado o seu funcionamento, não cabe ainda a pressuposição de práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão, muito embora exista o curso de medicina de Anápolis, que seguramente inspira o modelo de implantação do curso de Ceres, e que já conta com práticas exitosas.

1.2. Objetivos do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** A UniEVANGÉLICA Campus Ceres, apresenta objetivos do curso descritos no PPC de Medicina pretendido que expressam e orientam a prática pedagógica desenvolvida, em consonância com as DCNs (Resolução CNE/CES n. 3, de 20/06/2014). Tais objetivos estão em acordo ao perfil normatizado pelas diretrizes que se baseiam na formação de profissionais com competências para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença, adaptando-se às situações novas e emergentes, que se ajustem às características locais e regionais. Há descrição da utilização de práticas extensionistas, que auxiliam no alcance de tais objetivos, onde os estudantes poderão desenvolver atividades de promoção, conscientização, prevenção e recuperação da saúde, através de campanhas, ações educativas nas escolas, ações de filantropia, responsabilidade social, participação e fomento de grupos de saúde nas UBS, melhoria dos indicadores de saúde do município com ações voltadas para tal, dentre outros. Atendendo ao estabelecido no instrumento de avaliação para o conceito 5, o PPC prevê o uso de tecnologias inovadoras, como as simulações de baixa e média fidelidade e a simulação clínica realística como atividades que podem complementar o processo de ensino aprendizagem, aperfeiçoando a prática médica, tornando-a de excelência, a partir das repetições de técnicas e correções através de avaliações formativas, aplicadas transversalmente durante o curso, abrangendo conhecimentos, habilidades e atitudes.

1.3. Perfil profissional do egresso.

3

**Justificativa para conceito 3:** O perfil profissional do egresso está bem descrito no PCC e está totalmente de acordo com as DCN: "As competências do profissional de saúde, em especial, do médico a ser formado pelo Curso de Medicina do Campus Ceres da UniEVANGÉLICA, em consonância com as DCNs (2014), almeja um egresso com conhecimentos, habilidades e atitudes, que possua caráter crítico, reflexivo, ético, humanista, inovador e transformador, através da articulação entre as áreas de atenção, gestão e educação em saúde." (PPC, p.56). No entanto, embora no PPC estejam descritas as necessidades locais e regionais da região do Vale do São Patrício, onde se situa Ceres e os municípios vizinhos aos quais a FM estará referida, em relação especificamente ao perfil do egresso, não há no PPC uma descrição de como esse perfil se articula com as necessidades locais e regionais, a não ser de forma ampla e que serve para qualquer profissional médico bem formado em qualquer região do nosso país. Talvez não houvesse mesmo essa necessidade, mas como o item da avaliação faz uma menção explícita a necessidade dessa articulação para o conceito 4, mantivemos o conceito 3.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

**Justificativa para conceito 5:** A UniEVANGÉLICA apresenta uma estrutura curricular que atende aos requisitos legais, com carga horária mensurada em horas (60 minutos), que atende a estabelecido pela legislação, inclusive no que diz respeito às cargas horárias destinadas aos estágios curriculares, curricularização da extensão e atividades complementares. A estrutura curricular apresentada permite a flexibilidade através das atividades complementares oferecidas pela Instituição, assim como a possibilidade de atividades de internacionalização, internatos optativos (desde que atenda a carga horária estabelecida pela legislação). Nenhuma das atividades propostas para o curso de Medicina será desenvolvidas na modalidade à distância e a disciplina de Libras é oferecida como optativa. A interdisciplinaridade está presente nos eixos que percorrem toda a matriz curricular e, também, na estrutura modular do curso. Os módulos estimulam a aprendizagem, desenvolvem a capacidade de identificar e melhorar as necessidades individuais e coletivas, de forma a nortear o cotidiano clínico de diagnóstico e de terapêutica, buscando sempre indicar quais são os procedimentos mais seguros e eficazes para os pacientes e comunidade, pautados pela humanização do atendimento. Em relação à inovação, a integração entre metodologias ativas e tradicionais de ensino, utilizando-se das particularidades de cada uma delas para trabalhar os conteúdos curriculares parece culminar num avanço na aprendizagem e integração do conhecimento, modelo que já funciona muito bem no curso de Medicina em outro campi da universidade.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

**Justificativa para conceito 5:** Os conteúdos curriculares contemplam atividades que buscam a integralidade na "atenção à saúde" ao comungar construção compartilhada de projetos intersetoriais em busca do desenvolvimento de ações de promoção à saúde que satisfaçam as necessidades locais regionais da comunidade, com articulação interprofissional e trabalho colaborativo com outros profissionais, permitindo a troca de saberes necessárias para solução de problemas reais do cotidiano da saúde. Na área de "gestão em saúde" apresentam projetos de saúde na comunidade que possibilitam o desenvolvimento de habilidades e atitudes relevantes no ambiente de trabalho. As atividades interdisciplinares estimulam comunicação adequada e qualificada, bem como desenvolvem aspectos de liderança. A interprofissionalidade permite a troca de saberes necessária, de forma crítica e reflexiva, para solução de problemas reais do cotidiano da saúde, o que transforma a própria prática médica e os processos de trabalho do sistema de saúde vigente. Esta construção de saberes desperta a necessidade de constante atualização do conhecimento, reconduzida pelas novas práticas, refletidas e motivadas pela transformação social mobilizada, o que contribui para a "educação em saúde", dessa forma contemplando todos os requisitos estabelecidos pelas DCN. Os conteúdos curriculares estão distribuídos em módulos verticais e horizontais. Todas as abordagens dos conteúdos são realizadas de forma contextualizada, integrando os três eixos do curso (humanístico-profissional, técnico científico e comunitário-assistencial) e perpassam pela promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, tanto individual quanto comunitária, com o intuito de levar o acadêmico a refletir sobre a melhor tomada de decisão baseada nas melhores evidências, inseridas nas políticas públicas de educação ambiental, direito humanos e educação étnico-racial, respeitando a diversidade da história, cultura, religião e contexto do indivíduo, núcleo familiar e comunidade. Apesar de descritos nos módulos verticais e horizontais, as ementas das disciplinas apresentadas não contemplam todos esses requisitos legais. No entanto, na visita in loco, ficou evidente que a instituição se preocupa com todas essas questões políticas e já desenvolve atividades que as contemplam no curso de medicina do campi Anápolis. Ficou evidente durante a visita que a UniEVANGÉLICA se compromete efetivamente com promoção do ensino superior de qualidade, em suas várias formas, graus e modalidades, bem como da pesquisa e da extensão, visando à excelência da formação profissional e a construção de uma sociedade humana mais justa.

#### 1.6. Metodologia.

5

**Justificativa para conceito 5:** Em relação à metodologia aplicada pela proposta do curso de medicina da UniEvangélica campus Ceres, apresenta-se uma metodologia altamente inovadora, com metodologias ativas de aprendizado, metodologia de PBL, ida à comunidade desde o primeiro período do curso na disciplina MESC e estudo e aprendizado progressivo das competências médicas e raciocínio clínico na disciplina de Habilidades Médicas, também desde o primeiro período. Há a previsão de laboratórios de simulação, inclusive com a participação de atores nos primeiros períodos, e a metodologia de PBL com pequenos grupos de tutoria, permite o acompanhamento muito próximos dos alunos, além de incentivar o aluno a ter autonomia em relação ao seu aprendizado, aprendendo a aprender.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

**Justificativa para conceito 5:** O estágio curricular supervisionado está previsto no PPC para os dois últimos anos do curso, com carga horária adequada e seguindo as DCN. O estágio será realizado em instituições conveniadas em todas as áreas previstas - clínica médica, clínica cirúrgica, saúde da mulher, saúde da criança, saúde mental, MFC, SC e urgência e emergência. Além dos convênios com prefeituras e serviços, a instituição remunera os preceptores de estágio e pretende realizar uma avaliação contínua desses campos de estágio, a partir do corpo discente e do corpo docente, a fim de que haja uma monitorização permanente dos campos de estágio e que eles possam ser revistos e/ou melhorados na medida das necessidades. Cabe ressaltar também que a instituição tem dois hospitais próprios, um em Anápolis com 120 leitos e outro em Goianésia com 40 leitos.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso pretendido.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica para o curso pretendido.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

**Justificativa para conceito 4:** Para o curso de Medicina pretendido pela UniEVANGÉLICA Campus Ceres, as atividades complementares são consideradas componente curricular obrigatório e a carga horária exigida é de 160 horas, e deverá ser cumprida pelo estudante até o 8º período do curso. Com a finalidade de diversificar e enriquecer a formação profissional do aluno ao longo do processo educativo, o Curso de Medicina do Campus Ceres delimita o aproveitamento de carga horária máxima para cada modalidade, conforme constante no Regulamento de Atividades Complementares institucional. São consideradas atividades complementares: a) Participação nas modalidades dos Programas de Iniciação Científica (PBIC/ CNPq, PBIC Institucional ou PVIC) – serão consideradas no máximo 50 horas para cada PBIC; b) Estágio voluntário, remunerado ou não, realizado sob supervisão e certificado pela unidade de origem – serão consideradas no máximo 50 horas; c) Representante de turma – será computado 20h por semestre para o representante, sendo que serão considerados no máximo 20% da carga horária total; d) Participação na diretoria do diretório acadêmico do Curso de Medicina do Campus Ceres – receberá certificação de 40h por ano de gestão, sendo o máximo considerado 20% da carga horária total; e) Participação em Curso de Extensão Universitária, Congresso, Jornada, Simpósio, Seminário, Seminário de Iniciação Científica, Semana Acadêmica e similar, local, estadual, nacional e internacional – serão consideradas 50% da carga horária em cada curso; f) Participação em conferências sobre os temas: Direitos Humanos, Educação Ambiental, Indígena, Negra e outros temas referentes à Formação Geral - será pontuada em 20% da carga horária por conferência assistida. g) Apresentação (tema livre, fórum ou pôster) ou publicação de resumo em anais: em eventos locais e estaduais 1 (uma) hora, nacionais 3 (três) horas e internacionais 5 (cinco) horas para cada trabalho apresentado ou publicado. h) Membro de Comissão Organizadora em eventos científicos – Serão consideradas 2 (duas) horas para cada participação em comissão organizadora; i) Publicações – Serão consideradas no máximo 30 (trinta) horas conforme o Qualis do periódico de publicação (Qualis C Nacional ou inferior – 5 horas; Qualis B nacional – 15 horas; Qualis A Nacional ou superior – 30 horas); j) Participação em Atividades de Extensão e/ou Ação Comunitária, certificadas – Serão contabilizadas 5 (cinco) horas para cada evento, sendo consideradas no máximo 50 horas; k) Participação em ligas acadêmicas – Serão consideradas no máximo 25 horas por ano de participação; l) Monitoria - Será considerada 50% da carga horária da monitoria anual. O aluno poderá apresentar apenas 2 (duas) certificações de monitorias ao longo do curso, sendo o máximo permitido de 80 horas; m) Cursos de Língua Estrangeira – Serão consideradas 20h por nível de ensino; n) Curso

de Libras - Será considerado 100% da carga horária. Os documentos são analisados pelo Coordenador Pedagógico, e posteriormente, cadastrados no Sistema Acadêmico Lyceum. Esse modelo já é utilizado no curso de Medicina da UniEVANGÉLICA em Anápolis.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** O curso prevê a apresentação de Trabalho do Curso no final do oitavo período produzido na sub-área de iniciação científica. A produção do trabalho inicia-se no quinto período com a apresentação do pré-projeto e finaliza no oitavo com a apresentação do trabalho. No sexto período é apresentado o projeto e feita a submissão ao CEP da UniEvangélica. No sétimo os alunos apresentam os resultados parciais. É prevista uma carga horária de 20 horas por semestre para a preparação do TC. Cada trabalho tem um professor orientador e faz parte de uma das linhas de pesquisa existentes e registradas no diretório de grupos de pesquisa do CNPq. Todos os trabalhos são colocados no Repositório Institucional e ficam acessíveis via internet (<http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/259>).

1.12. Apoio ao discente. 5

**Justificativa para conceito 5:** A UniEVANGÉLICA possui, atualmente, 30 cursos de graduação presencial e 9 cursos na modalidade EAD, ofertados nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológicos, sem mencionar os cursos de pós-graduação. A instituição demonstrou durante a visita que tem efetivamente como missão promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Ao se avaliar as políticas de apoio ao discente essa preocupação e zelo com a formação de qualidade foi evidenciada tal qual apresentada no PDI. O atendimento ao discente visa garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso de graduação por meio de várias ações, dentre elas a melhoria do desempenho acadêmico, a formação profissional e a produção do conhecimento. Para isso a UniEVANGÉLICA garante a assistência e o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes, por meio de programas e ações de atendimento que ofereçam facilidades e oportunidades para que estes alcancem o seu potencial. Portanto, essa política contempla os programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos, intercâmbios e intermediação e acompanhamento de estágios. São diversos os programas e ações disponibilizados pela instituição e em cada um deles a missão institucional fica clara. 1) UniATENDER: acolhe, integra, atende e acompanha os discentes, individual ou coletivamente, ajudando-os em suas necessidades e zelando por sua formação humana e profissional. 2) Programa de Internacionalização: disponibiliza intercâmbios com centros de ensino médico, recebendo os alunos desses centros ou encaminhando os acadêmicos para estágios no exterior. 3) Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente do Curso de Medicina (NAPED): presta orientação psicológica e pedagógica aos acadêmicos a fim de auxiliá-los em conflitos de diversas ordens, os quais possam afetar desfavoravelmente o aproveitamento letivo. 4) Núcleo de Apoio ao Discente e Docente em Educação Médica (NADDEM): realiza o acompanhamento discente individual, mediante as devolutivas das avaliações formativas e processuais, discutindo com os alunos as potencialidades e fragilidades detectadas em seu processo ensino-aprendizagem visando propor um plano de melhorias, baseado em roteiros de estudos personalizados. 5) Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI): o NAI é responsável pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica. 6) Semana da Acolhida aos Calouros de Medicina: ingressantes e seus familiares conhecem e se familiarizam com as propostas e práticas do curso. 7) Monitoria: Aprendizagem entre pares, em uma linguagem acessível, com ampliação do tempo de sala de aula, para esclarecimentos teóricos e contextualizações práticas, potencializando a abordagem feita em cada módulo pela atuação dos monitores. 8) Nivelamento: Desenvolvido de acordo com as demandas apresentadas pelos acadêmicos, mediante formação voltada para alcançar o perfil esperado, naqueles módulos referentes ao semestre letivo. 9) Programas de Apoio Financeiro: A UniEVANGÉLICA oferece diversos programas de apoio financeiro: a) PROUNI (Federal); b) FIES - Fundo de Financiamento Estudantil (Federal); c) Filantropia - bolsas integral e parcial da própria IES, para estudantes de baixa renda. 10) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). 11) Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos 12) Acompanhamento dos Egressos e Formação Continuada: O programa "ALUMNI" disponibiliza vários serviços de benefícios aos egressos da Instituição, incentivando a formação continuada. Também identifica a congruência da formação profissional com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, assim como estabelece vínculo com os egressos em novas oportunidades de graduação, pós-graduação (lato e stricto sensu) e extensão. 13) Diretório Acadêmico: 14) Representatividade Estudantil no Conselho Universitário; Comissão Própria de Avaliação; Colegiados de Curso e representantes de turma.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

**Justificativa para conceito 5:** No subitem 5.4 do PPC intitulado "GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNOS" estão bem descritos os processos de autoavaliação institucional previstos para o curso de medicina da UniEvangélica campus Ceres. "A gestão do processo de avaliação será composta por um conjunto de categorias agrupadas por critérios e especificidades crescentes, referentes ao processo de ensino-aprendizagem, metodologias, estrutura curricular, gestão do curso, corpo docente e infraestrutura, as quais embasarão a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)." (PPC, p. 122) Em reunião presencial com a CPA pudemos constatar que é uma comissão extremamente atuante na instituição e com resultados bastante positivos de transformação da instituição a partir das avaliações que são feitas de forma muito sistemática com os discentes, docentes e técnico-administrativos da instituição, através de questionários anônimos aplicados a partir de plataformas on line (Google forms e Survey Monkey). Além disso o PPC aponta que instrumentos como Teste de Progresso, Enade, também serão utilizados para esta avaliação contínua do curso. Estão previstas avaliações semestrais, conforme vemos no PPC (p.123) - "Para concretizar os objetivos da autoavaliação, o Curso em trabalho conjunto com a CPA, realizará sistematicamente a coleta de dados junto à comunidade acadêmica. Será um processo contínuo (semestral), participativo (discentes, docentes, funcionários, funcionários, parceiros e egressos), inovador e contextualizado, com caráter diagnóstico e formativo para o autoconhecimento e análise das prioridades de melhorias do Curso. As avaliações semestrais terão tantos instrumentos institucionais desenvolvidos pela CPA, como instrumentos específicos desenvolvidos pelo Curso de Medicina. Serão avaliadas as funções dos coordenadores, docentes e discentes, através de questionários próprios, grupo focal, entre outras, metodologias de coleta de dados, com foco no processo de ensino aprendizagem e ambiente educacional."

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso pretendido.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica para o curso pretendido.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:** A UniEVANGÉLICA campus Cere/GO está equipada com tecnologias de informações e comunicação capazes de atender ao proposto na matriz curricular para o processo de ensino-aprendizagem no curso de Medicina pretendido. Tais tecnologias permitirão a interatividade entre docentes, acadêmicos, tutores, através de acessibilidade digital e comunicacional. Alguns dos sistemas disponibilizados no campus Ceres são o sistema acadêmico Lyceum, a Plataforma James Fanstone, a biblioteca virtual, com mais de 9.000 títulos a serem disponibilizados aos acadêmicos da instituição; conhecimento de qualidade sendo acessado a qualquer momento, de qualquer lugar. Além disso é possível o acesso aos principais sites de pesquisa, e apropriação de informações para formação geral, assim como sites específicos da área médica como o PubMed, ScienceDirect, SciELO, dentre outros, com destaque à plataforma BMJ Best Practice. Ainda, a instituição disponibiliza um ambiente virtual de apoio ao Curso, com salas diferenciadas para cada módulo, onde o aluno terá a postagem de recursos didáticos pelos docentes (vídeos, artigos, imagens, gráficos etc.) visando otimizar o processo de ensino aprendizagem. Os laboratórios do curso (Morfofuncional, Habilidades e 90 Simulação), além do de Informática, tem disponibilizado diversas TICs que se coadunam com os objetivos propostos no processo de ensino aprendizagem.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 4

**Justificativa para conceito 4:** Em reunião com o NDE e coordenação de curso durante a visita in loco, como aconteceu no curso de Medicina da sede da UniEVANGÉLICA em Anápolis, no Curso de Medicina do Campus Ceres serão disponibilizados materiais didáticos no formato de manuais dos módulos temáticos verticais, com a disposição das árvores temáticas, competências e habilidades a serem alcançadas em cada problema tutorial discutido. No morfofuncional, abordagem prática dos módulos verticais, serão elaborados roteiros de aprendizagem e check list, referentes a aulas práticas que integram conhecimentos de anatomia, microbiologia, parasitologia, imunologia, patologia, histologia e buscando responder aos objetivos propostos nas sessões tutoriais. Os módulos de Habilidades Médicas disponibilizarão manuais com orientações, roteiros e check list que são essenciais para o desenvolvimento das habilidades e competências inerentes a prática médica, conforme o método adotado - CDEER: Cognição, Demonstração, Explicação, Execução, Repetição, que o aluno possa ter autonomia na condução de seu aprendizado, fazendo uso dos diversos recursos de solidificação da aprendizagem do curso de acordo com a sua individualidade. No módulo MESC, será disponibilizado recurso didático em forma diversificada, para atender os objetivos de cada período, onde o aluno terá o passo a passo de seu percurso no processo de ensino aprendizagem, visando um melhor aproveitamento das ações e atividades baseadas na interação ensino serviço. A iniciação científica contará com manuais didáticos próprios, sistematicamente revisados e atualizados em conformidade com o padrão de escrita científica, os quais serão discutidos e compartilhados entre a equipe de professores de IC e demais docentes do curso, e disponibilizados aos alunos, como recurso de ensino aprendizagem, favorecendo assim a integração da pesquisa aos demais módulos do curso. Todos os materiais didáticos são produzidos em linguagem inclusiva e acessível com a finalidade de garantir a acessibilidade metodológica e institucional. Também estarão em consonância com a bibliografia básica e complementar disposta nos planos de ensino dos módulos, sendo já validados pelo seu uso no curso de Medicina da Sede da universidade, porém, sendo reformulados de acordo com o contexto do Curso no Campus Ceres. A organização dos materiais didáticos ficará a cargo da equipe multidisciplinar do Curso de Medicina do Campus Ceres, sob responsabilidade da Coordenação Pedagógica da Medicina e, como integrantes da equipe - Coordenação de Atividades Práticas; Coordenação de Módulos, Áreas e Períodos. Responsáveis pela integração dos módulos temáticos e o desenvolvimento esperado das competências e habilidades médicas previstas para o material didático.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem previstos no PPC do curso de medicina de Ceres encontram-se em consonância com a concepção do curso. Trata-se de um processo contínuo e processual de avaliação, com a utilização de várias metodologias: avaliações objetivas, dissertativas, processual de desempenho, mini-cex, OSCE, portfólio, web portfólio, casos clínicos, pré-teste e pós-teste, games, entre outros (PPC, p. 87). O aluno recebe feedback de seu desempenho e é encorajado a se corresponsabilizar por seu aprendizado, aprendendo com seus erros e através do feedback tendo noção de seus pontos mais frágeis e que necessitarão de reforço. Além disso o diagnóstico do aluno permite "aos docentes e coordenadores, informações contínuas para reflexão, reformulação e retroalimentação da prática pedagógica." (PPC, p.86). Além disso, ainda segundo o PPC "Os resultados das avaliações serão analisados pelo NDE do curso e pelo NADDEM, que proporá ações que permitam resgatar o aprendizado, e quando necessário propõe alterações no Regulamento de Avaliação do Curso, a ser analisado e aprovado pelo Colegiado de Curso." (PPC, p.87)

1.20. Número de vagas. 5

**Justificativa para conceito 5:** Verificou-se na visita in loco que, conforme descrito no PPC, o Curso de Medicina da UniEVANGÉLICA do Campus Ceres pretende funcionar em regime letivo seriado semestral em turno integral, sendo solicitado no processo de autorização 120 vagas anuais, com ingresso semestral de 60 vagas/semestre. Uma vez que já funcionam o curso da sede em Anápolis, com regime semestral e 80 vagas/semestre, 160 vagas anuais e considerando a estrutura de saúde do município, a instituição tem condições de administrar um curso com o número de vagas pleiteado. Além disso, ficou claro que são consistentes os estudos realizados pelo NDE, considerado como pontos essenciais para essa solicitação: 1. Atendimento a política pública de saúde, como a Lei dos Mais Médicos, considerado: a relevância e a necessidade social da oferta de curso de Medicina; e a existência, nas redes de atenção à saúde do SUS, de equipamentos públicos adequados e suficientes para a oferta do curso de Medicina. 2. Análise de documentos da Secretaria Estadual e Municipal de Saúde, sendo que o município de Ceres está incluído na Macrorregião Centro-Norte de Goiás e tem um papel preponderante na área de saúde, pois uma infraestrutura médica e hospitalar demonstra compromisso com a saúde e cuidado da população. 3. Estudos demográficos da relação médico/1000 habitantes. 4. Corpo docente qualificado e que já atua nos cursos da saúde na universidade e inclusive no curso de Medicina de Anápolis. 5. Infraestrutura: verificamos in loco que existem recursos físicos e tecnológicos adequados à quantidade de vagas e à metodologia proposta, sendo que já se encontra pronta para o funcionamento dos 2 primeiros anos do Curso no Campus Ceres. Além disso, foram apresentados durante a visita diversas possibilidades de espaços públicos e privados para realização de práticas na assistência à saúde.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso pretendido.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

**Justificativa para conceito 5:** Durante a visita in loco conhecemos parte do complexo de saúde que se centraliza em Ceres/GO, que atende a uma população estimada de 500 mil/pacientes mês da macrorregião do Centro-Norte Goiano. Estão disponíveis, através de convênios já assinados com o município, estado e municípios do entorno convênios que permitirão a utilização do SUS pelos acadêmicos de Medicina da UniEVANGÉLICA campus Ceres/GO. Serão utilizados diversos cenários de aprendizagem com destaque às unidades de atenção primária, secundária e terciária dos sistemas local e regional de saúde. Desde a unidade básica de saúde até os 94 hospitais de maior complexidade, o acadêmico vivenciará a interação ativa com os usuários e o trabalho em equipe multidisciplinares e multiprofissionais, permitindo o assumir responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde compatíveis com seu grau de autonomia que se consolidará no Internato.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os alunos do curso de medicina do campus de Ceres da UniEvangélica iniciarão sua inserção prática na rede do SUS desde o primeiro período através da disciplina Medicina Integrada em Ensino da Saúde e Comunidade (MESC) que irá do primeiro ao oitavo período, aumentando sempre o seu grau de complexidade. Além disso há também a disciplina de habilidades médicas, na qual os alunos estarão inseridos em diferentes laboratórios e espaços de ensino, que tivemos a oportunidade de conhecer in loco quando da nossa visita à instituição. Todas as atividades práticas do módulo MESC serão supervisionadas diretamente pelos docentes da FM do campus Ceres e/ou por preceptores em serviço, que também serão remunerados para ocupar essa função. O desenvolvimento das competências específicas da profissão se fará gradualmente e processualmente ao longo do curso, na medida em que o ensino e o aprendizado forem se complexificando, até chegar ao internato, que se fará nos últimos quatro períodos do curso - novo ao décimo segundo. No internato, que segue as áreas previstas pelas DCN dos cursos de medicina de 2014, os alunos farão seus estágios em diversos cenários, tanto da APS, quanto de hospitais e clínicas especializadas da região do Vale de São Patricio, incluindo também a possibilidade de estágio em Anápolis e Goiânia, bem como em outros locais, incluindo convênios com instituições internacionais. Uma vez que os alunos estarão inseridos em campos de prática da região, incluindo a inserção precoce nas UBS, estarão expostos ao contexto de saúde da região desde muito cedo no curso.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica para o curso pretendido.

## Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,63

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

**Justificativa para conceito 5:** O NDE é composto por 5 docentes, 3 em tempo integral e 2 em tempo parcial, sendo três Mestres e dois Doutores. A coordenadora do curso faz parte do NDE. O mandato dos seus membros é de três anos, prevendo-se a renovação parcial mediante a avaliação da atuação no Núcleo. Há reuniões ordinárias semanais com o objetivo de revisar o PPC e atualizá-lo de acordo com a necessidade de adequação ao perfil do egresso. Segundo o PPC, p. 122: "Essas revisões são baseadas em avaliações internas e externas, em estudos com egressos e necessidades da comunidade, indicadores de saúde do estado de Goiás, em especial, da Macrorregião Centro-Norte, estudos do Conselho Federal de medicina e da ABEM, consolidando as análises com base no perfil do egresso desejado e o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as novas demandas do mercado de trabalho na área da saúde e na formação médica." A comissão de avaliação verificou na reunião com o NDE, o conhecimento dos seus membros a respeito da proposta de funcionamento do curso, sua adequação às DCN, o trabalho próximo à CPA da Unidade.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso pretendido.

2.3. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

**Justificativa para conceito 5:** A coordenadora do curso, a professora Priscila Maria Alvares Usevicius tem tempo de trabalho integral na Instituição, integra e preside o NDE e o Colegiado do curso. Exerce segundo o PPC, uma gestão participativa, o que pudemos contatar em nossa visita, que foi todo o tempo acompanhado pela coordenadora, que nitidamente era reconhecida por seus pares e também pelos profissionais que encontramos nos campos de prática visitados por nós. A coordenadora tem experiência prévia na construção do curso de medicina da UniEvangélica do campus de Anápolis, que é um curso muito bem avaliado nas avaliações do Enade e outras. São promovidas reuniões no início e ao fim do semestre com o corpo docente a fim de avaliarem as necessidades e os caminhos a serem tomados. Também realiza reuniões com os representantes de turma. Há um Plano integrado de trabalho do curso com descrição de metas, ações, responsáveis e prazos, orientando as ações do curso que são compartilhadas com a comunidade acadêmica (docentes e discentes) por meio do portal da UniEvangélica. Além disso dada a complexidade do curso, há uma equipe executiva formada pela coordenação pedagógica, de pesquisa e extensão; além das coordenações e subcoordenações dos módulos, a fim de assessorar nos processos educacionais e de gestão acadêmica, na busca do aprimoramento contínuo do curso e dos indicadores de qualidade PPC p.120)

2.4. Corpo docente. 4

**Justificativa para conceito 4:** A UniEVANGÉLICA demonstrou compromisso com a formação profissional e educação profissional em cada uma das etapas da visita. O corpo docente apresentado para o curso de medicina contempla docentes com formação multiprofissional para atender os Módulos de Tutoria e Morfofuncional e docentes médicos para os módulos de Habilidades Médicas e Medicina Integrada em Ensino e Saúde da Comunidade (MESC), assim como para os estágios obrigatórios em regime de internato. Quanto à titulação, o curso apresenta 20 (58,8%) docentes com titulação de doutor, 13 (38,2%) docentes são mestres e 1 (2,9%) docente é especialista. O Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás, conforme disposto no Art.22, considera que o corpo docente "é constituído de professores de comprovada idoneidade moral e capacidade técnica que, além de reunir as qualidades de educadores, assumam o compromisso de respeitar os princípios e valores...". Tais características e o compromisso com a educação foram observados durante a reunião com os docentes. Coroando tal compromisso, a presidência da AEE, mantenedora da UniEVANGÉLICA, baixou a Portaria nº 11/2012 que regulamenta a concessão a seus empregados de licença e/ou bolsa de estudos para cursar pós-

graduação stricto sensu. Desde 2013, a UniEVANGÉLICA integra o Programa de Suporte à Pós Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP) e o do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES. O PROSUP oferece, a cada dois anos, três bolsas de estudo nos níveis de mestrado e doutorado. Além disso, a Instituição oferece uma bolsa de pós-doutorado por meio do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação Stricto sensu acadêmicos recomendados pela CAPES.

2.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

**Justificativa para conceito 4:**O corpo docente previsto para a Faculdade de Medicina da UniEvangélica campus Ceres tem 16 docentes (47,1%) em regime de tempo integral e 18 (52,9%) em regime de tempo parcial. Os docentes em regime integral são contratados para 40 horas semanais de trabalho com 50% do tempo dedicado a estudo, pesquisa, extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação dos alunos. Os docentes em regime parcial de 12 horas ou mais, tem 25% de sua carga horária reservada para estes trabalhos, para além da sala de aula. Há um Regime de Gestão do Curso, aprovado pelo CONSU da UniEvangélica e utilizado pelo coordenador como ferramenta de planejamento e gestão contínua. (PPC p.129) As atividades pedagógicas dos docentes do curso são registradas no portal acadêmico. Neste portal ficam registrados os planos de aula, planos de ensino, registros de atividades executadas, lançamento de notas e faltas, sendo sempre acessíveis on line aos docentes. Há também no PPC, p. 129 a informação de que a produção técnico científica, a avaliação de desempenho constam de documento disponível na IES. Não ficou claro, no entanto, se há uma documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, incluindo também orientação discente, participação em reuniões, tempo para estudo e produção científica etc..

2.6. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior). NSA para cursos de licenciatura. 5

**Justificativa para conceito 5:**O corpo docente apresentado para o curso de medicina pretendido pela UniEVANGÉLICA, campus Ceres, durante a visita in loco, na reunião, discursou sobre sua formação e atuação profissional. Alguns docentes, que serão inseridos nos períodos iniciais do curso, atuam apenas na docência, mas a grande maioria, mesmo os graduados em outras áreas da saúde, relataram grande experiência profissional na prática clínica o que permite a contextualização de problemas na prática clínica para o enriquecimento das aulas e para uma melhor construção do conhecimento. Ficou claro ainda, durante a reunião, como o corpo docente, que já atua na instituição em outros cursos da saúde e no curso de Medicina que a instituição mantém em Anápolis atua de forma integrada no planejamento e na execução das propostas curriculares.

2.7. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso pretendido.

2.8. Experiência no exercício da docência superior. 4

**Justificativa para conceito 4:**Durante a reunião com os docentes, na visita in loco, foi observado que a grande maioria dos docentes têm experiência profissional e na docência de mais de 5 anos, variando entre 16 anos na instituição a 2 anos na instituição, fora as demais experiências profissionais e em outras instituições; já ministram disciplinas em outros cursos da área da saúde e/ou no curso de Medicina mantido pela instituição em Anápolis. Demonstraram comprometimento com a missão de ensinar e preocupação com a formação médica de qualidade. Com formações diversificadas e capacitações diferenciadas, os docentes estão empenhados em construir um curso de excelência. Além disso, a instituição estimula o docente no exercício da sua prática, para que exerça de forma proativa, autônoma e com liderança sua missão de ensinar, além de estimular a capacitação docente contínua, tanto do fazer pedagógico, quanto no técnico e na pesquisa.

2.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso pretendido.

2.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso pretendido.

2.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

**Justificativa para conceito 5:**O Colegiado do Curso de Medicina da UniEVANGÉLICA Campus Ceres, foi constituído em junho 2023 e desde então iniciou os trabalhos, em consonância com o NDE de estruturação do curso pretendido. É constituído: I. pelo Coordenador de Curso, seu coordenador nato; II. pelos representantes dos docentes que integram o curso, limitado ao máximo por 9 (nove) docentes, nomeados pela Pró-Reitoria respectiva; III. por 1 (um) representante discente, indicado pelos seus pares, regularmente matriculados no curso, para mandato de um ano e vedada a recondução. As atribuições do Colegiado do Curso de Medicina estão descritas em regulamento próprio apresentado pela instituição. Ele atua em conjunto com o NDE, com a finalidade de garantir a concepção, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. As reuniões colegiadas acontecem ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador de Curso ou pela Reitoria. Todas as atas das reuniões de colegiado foram apresentadas e na reunião com a CPA a comissão pode se certificar de que a instituição possui um sistema contínuo e avaliação interna, além de realizar um trabalho de análise e adequações a todas as avaliações externas pelas quais é submetida.

2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso pretendido.

2.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso pretendido.

2.14. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso pretendido.

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

**Justificativa para conceito 5:**A UniEVANGÉLICA se preocupa com a formação e capacitação contínua de seu corpo docente. Incentiva professores e acadêmicos a participarem de projetos de pesquisa, fomentados pelo CNPq, FAPEG, e de editais de programa de bolsa institucional. Além disso, o curso estimula a produção científica e tecnológica e a publicação de artigos científicos, em revistas nacionais e internacionais. Quanto a produção científica, ressalta-se que mais de 50% do corpo docente possuem mais de nove publicações nos últimos 3 anos.

### Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,75

3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral. Considerar os espaços de trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:**A FM de Ceres possui seis espaços para professores em tempo integral, todos com internet Wi-Fi, computadores, tomadas para notebooks, armário, mesa, cadeiras, ar condicionado, iluminação adequada, permitindo o trabalho do docente, acompanhamento de alunos, guarda de objetos pessoais com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

**Justificativa para conceito 5:**A Sala do coordenador do curso de Medicina possui 45,40m<sup>2</sup> com banheiro privativo. Contém uma mesa em L, uma cadeira giratória, duas cadeiras fixas, uma impressora, Tv smart, moveis planejados, frigobar, sofá de 3 lugares, bebedouro, uma mesa de reunião com oito cadeiras e um ramal telefônico. Ambiente climatizado, com boa iluminação e ventilação. Ao lado da sala do coordenador tem-se a secretaria do curso para atendimento a comunidade acadêmica, que possui 13,68m<sup>2</sup>, contendo uma mesa em formato L, três cadeiras, um armário com duas portas, um computador 136 conectado à internet, uma impressora e um ramal telefônico. Ambiente climatizado e com boa iluminação. O espaço de trabalho destinado ao coordenador do Curso de Medicina da UniEVANGÉLICA, Campus Ceres, permitirá a execução de ações acadêmico administrativas e assegurar a privacidade nos atendimentos individuais ou em grupo. O espaço é equipado com dispositivos tecnológicos, abarcando computadores e acesso WiFi, além de impressora, para facultar os recursos essenciais à realização eficiente de tarefas de gestão, além de permitir flexibilização das formas de trabalho quando necessário.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. Considerar a sala coletiva de professores para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:**A sala coletiva dos professores foi um dos primeiros espaços que conhecemos durante a visita e onde ocorreu a reunião com o NDE. É uma sala excelente, de 52.70m<sup>2</sup>, Wi-Fi, com uma mesa para reuniões com dezesseis cadeiras, 4 computadores com acesso à impressora, armários com chaves para os professores, área de lazer com sofá e televisão e uma copa acoplada. A equipe técnico administrativa apoia os professores durante todo o período em que as aulas estão acontecendo e os professores se encontram na instituição.

3.4. Salas de aula. Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:**Durante a visita in loco visitamos toda a infraestrutura à disposição para o curso de Medicina pretendido pela UniEVANGÉLICA, campus Ceres. Existem salas de aula em formato diversificado, visando atender as demandas institucionais e proposta metodológica do curso. Cada aspecto, desde a manutenção regular até a oferta de recursos tecnológicos avançados, é cuidadosamente considerado para garantir um ambiente propício ao ensino-aprendizagem de alta qualidade. As salas de aulas apresentadas demonstraram o cuidado da instituição por meio de manutenções periódicas. São climatizadas e proporcionam um ambiente que favorece a concentração e o engajamento dos alunos durante as atividades. Existem 12 salas de aula, que possuem em média 72 m<sup>2</sup>, com quadro branco e Datashow, com capacidade para aproximadamente 60 alunos, com disposição planejada dos assentos de forma a permitir uma visão clara do quadro e do docente, garantindo que cada aluno possa se envolver plenamente nas atividades da aula. Além disso, existem duas salas de aula multifuncionais: • Ambiente Metodologia Ativas e Inovadoras (AMAI), com capacidade para 100 alunos e dimensão de 60,16m<sup>2</sup>. Estas salas possuem mesas coloridas modulares, cadeiras coloridas, carteiras, com tela interativa, quadros brancos, Datashow posicionado de forma estratégica, e espaço dinâmico e adaptável, primordial para uma experiência educacional interativa e envolvente.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:**O Campus Ceres possui três laboratórios de informática, disponíveis para o curso de Medicina, cada uma com 48m<sup>2</sup> e capacidade para 30 pessoas, e são equipados com computadores que possuem softwares e hardwares atualizados, Datashow para projeções, quadro branco, equipamentos multimídia, ambiente climatizado e com acessibilidade. Os laboratórios foram visitados por nós e realmente proporcionam ao aluno um espaço confortável, cada um com um computador e o professor também com um computador que se liga a uma tela para projeções. A rede Wi-Fi da instituição é bastante estável pelo que pudemos vivenciar durante a visita a há apoio de pessoal de TI para eventuais problemas que aconteçam. A rede passa por adequações periódicas. Na reunião com a CPA foi comentado que uma das queixas mais frequentes dos discentes e docentes eram os pontos cegos de internet. Houve então todo um estudo referente a estes "pontos cegos" que foram corrigidos e "pelo menos por enquanto não tem havido mais reclamações".

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

**Justificativa para conceito 4:**Verificamos durante a visita in loco que existe uma biblioteca no campus Ceres, com acervo bibliográfico à disposição para os futuros alunos do Curso de Medicina do Campus Ceres. O acervo é cuidadosamente selecionado e gerenciado, tanto em formato virtual quanto físico, para atender às demandas dos discentes e enriquecer o aprendizado em todas as unidades curriculares, seguindo as diretrizes da Portaria MEC nº 11, de 20 de junho de 2017. A seleção das bibliografias ocorre comprovadamente de forma criteriosa, sendo adotados no mínimo três livros por unidade curricular para bibliografia básica, e no mínimo cinco livros por unidade curricular para bibliografia complementar, escolhidos com base na relevância das literaturas e validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Estão disponíveis também exemplares ou assinaturas de acesso a periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. Esses recursos proporcionam aos discentes uma visão abrangente das últimas tendências, pesquisas e avanços na área, enriquecendo ainda mais sua experiência educacional e inovadora. O acervo físico é tombado e informatizado para facilitar o acesso. Essa coleção inclui uma variedade de títulos relevantes para cada unidade curricular,

com exemplares disponíveis para consulta e empréstimo, quando aplicável. Paralelamente, o acervo virtual, acessível através da biblioteca virtual – Minha Biblioteca, oferece acesso ininterrupto aos usuários por meio de um contrato que garante a disponibilidade constante das obras digitais, durante 7 (sete) dias por semana e 24 (vinte e quatro) horas por dia.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

**Justificativa para conceito 4:** O curso de medicina de Ceres está em fase de autorização, portanto ainda não há como avaliar os acessos mais demandadas e não nos foi apresentado um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. No mais há um acervo físico tombado e informatizado e um acervo virtual, com assinatura do Minha biblioteca, portal de periódicos Capes e BMJ. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Na biblioteca há várias estações com computadores ligados à rede que permitem aos alunos acessarem os títulos virtuais da própria biblioteca. O acervo nos pareceu adequado e atualizado, sobretudo para os títulos que serão utilizados nos dois primeiros períodos do curso.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

**Justificativa para conceito 4:** Os laboratórios da instituição operam de acordo com regulamentos de uso claramente definidos para garantir um ambiente de estudo eficaz e respeitoso. Estes regulamentos incluem regras sobre o uso adequado dos equipamentos e materiais. O regulamento dos laboratórios de uso destaca a importância de manter a segurança dos equipamentos e materiais. São climatizados e possuem iluminação adequada, que proporcionam um ambiente propício as atividades práticas de ensino. Eles estão projetados e equipados para garantir o acesso igualitário a todos os estudantes, independentemente de suas necessidades físicas. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos disponíveis nos laboratórios está estrategicamente alinhada com o número de vagas pretendidas e os espaços físicos disponíveis. Os laboratórios didáticos disponíveis e apresentados durante a visita in loco para o curso de Medicina do Campus Ceres, são adequados para atender ao compromisso de cumprir os princípios do PPC e as normas de operação, oferecem uma abordagem inovadora e adaptativa que satisfaz amplamente às necessidades do curso. Contam com o apoio técnico especializado, constituindo um pilar essencial para a eficiência das atividades. A presença de profissionais habilitados e experientes não apenas garante que os equipamentos estejam em perfeitas condições de funcionamento, mas também oferece suporte direto desde a preparação prévia dos materiais até o auxílio aos docentes e discentes, o apoio técnico assegura que os alunos tenham um ambiente propício para explorar, aprender e realizar experimentos de maneira segura e produtiva. Visitamos os laboratórios de formação básica: 1) Laboratórios Morfofuncional I e II: É composto por duas salas, totalizando 99,56 m<sup>2</sup>, sendo 49,78 m<sup>2</sup> cada, separadas por porta de vidro temperado descamoteável com 4 mesas redondas, comportando 16 alunos em cada ambiente. Cada mesa de trabalho contém 4 computadores com acesso à internet, 4 microscópios e 4 cadeiras giratórias. 2) Laboratório de Anatomia: É amplo com 115,75 m<sup>2</sup>, climatizado, conta com iluminação natural e artificial. Tem espaço para 40 acadêmicos sentados e espaço para professor. Há peça anatômicas naturais que são mantidas com glicerina ou em caixas para conservação das peças. Os sistemas e partes corpóreas estão representados em uma gama de peças sintéticas de modo a ilustrar e facilitar a visualização dos detalhes anatômicos. 3) Laboratório de Microscopia: Os laboratórios de Microscopia I e II, com 52,65 m<sup>2</sup> e 56,65m<sup>2</sup>, respectivamente, com iluminação natural e artificial, e cada uma comportam cerca de 25 alunos. Eles possuem estrutura para o desenvolvimento de atividades de pesquisas e aulas práticas voltadas para análises microscópicas, com aplicações em diferentes áreas. Contam com um acervo de lâminas, TV, microscópio com câmera acoplada, capela de fluxo laminar horizontal, bico de Bunsen, microscópios Coleman, manta aquecedora e estufa de secagem e esterilização. 4) Laboratório de Parasitologia: possui 37,62 m<sup>2</sup> com capacidade para 20 alunos. Possibilita ao acadêmico o estudo dos parasitas de interesse médico, preparo de amostras biológicas e técnicas de identificação, análise macroscópica e microscópica. Conta com Banho Maria, Centrifuga, Estufa para secagem e esterilização, além de microscópios.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios didáticos de formação específica na Faculdade de Medicina do campus Ceres da UniEvangélica são Laboratório de Habilidades de Saúde I: Estações, Centro Cirúrgico, Enfermaria, Sala multifuncional; Laboratório de Habilidades de Saúde II: Enfermaria, Casa Simulada. Suas instalações impressionam pelo grau realístico que possuem, possibilitando o aprendizado em um ambiente protegido e seguro, compatível com a matriz curricular do curso e as metodologias ativas empregadas. Na visita chamou atenção uma caixa de verificação da lavagem das mãos, que foi construída por dois professores e que eles fizeram questão de nos mostrar e nos fazer experimentar. Trata-se de uma tecnologia bastante acessível para verificar se a lavagem das mãos feitas pelos alunos em treinamento foi efetiva. Todos os ambientes estavam equipados e há um cuidado com a reposição dos materiais de tal forma que os laboratórios estejam sempre prontos para o uso durante as aulas. Quanto a "avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas", não há menção no PPC e também não verificamos durante a visita se isto se dá e como se dá.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:** A UniEVANGÉLICA em seu campus Ceres possui laboratórios, como descritos anteriormente, que atendem às demandas apresentadas no PPC do curso de Medicina pretendido. Os Laboratórios de Ensino destinados à área da Saúde são distinguidos pela sua capacidade de oferecer ambientes específicos e multidisciplinares, rigorosamente alinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Medicina. A abordagem cuidadosa na concepção desses laboratórios é voltada para proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado verdadeiramente envolvente e substancial. Cada detalhe do design é meticulosamente planejado para criar um ambiente que favoreça a exploração completa voltado aos aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Foram apresentados recursos tecnológicos, como telas interativas que facilitam o ensino e a compreensão dos conceitos pelos estudantes.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios de habilidades foram descritos no item 3.9. Eles efetivamente estão em conformidade com o PPC e permitem a formação dos discentes ao longo das várias fases do curso com recursos tecnológicos inovadores.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:** O município de Ceres/GO, onde se pretende implantar o curso de Medicina da UniEVANGÉLICA, impressiona pela estrutura hospitalar que possui e pelo complexo assistencial que atende a diversos municípios da macrorregião Centro-Norte de Goiás. A UniEVANGÉLICA apresentou convênio firmado com a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Secretarias Municipais de Saúde de Ceres, Rialma, Rubiataba, Carmo do Rio Verde, Goianésia, Jaraguá, Uruana, Uruaçu e Anápolis, onde o curso atuará diretamente na rede SUS. Também existem convênio com hospitais no município de Goiânia, na região metropolitana da capital do Estado, onde também será disponibilizado campos de estágio. A UniEVANGÉLICA se beneficia da colaboração com unidades hospitalares e complexos assistenciais, que representam um componente vital da formação dos estudantes na área de saúde, oferecendo ambientes que propiciam uma formação abrangente e de qualidade. A Macrorregião Centro-Norte tem 38 hospitais, totalizando 890 leitos/SUS disponibilizados para o Curso de Ceres por meio de convênio. Os mais relevantes são 9 hospitais localizados no município de Ceres, 1 em Rialma, 1 em Carmo do Rio Verde, 1 em Rubiataba, 1 em Uruana, 1 em Itapaci, 2 em Jaraguá, 2 em Goianésia, 1 em São Luz do Norte. A UniEVANGÉLICA ainda tem 2 hospitais próprios na macrorregião: Hospital Evangélico Goiano, em Anápolis/GO, com 192 leitos, sendo 62 leitos/SUS; e Hospital Universitário de Goianésia, com 50 leitos, sendo 35 leitos/SUS. Também estará disponível para o curso, conforme convênio firmado, outros 2 hospitais estaduais de urgência: Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo, em Anápolis/GO, com 86 leitos/SUS; e Hospital Estadual Centro-Norte Goiano, em Uruaçu, este com cerca de 241 leitos/SUS disponíveis. Em se tratando da Rede de Atenção Primária, o primeiro nível de atenção em saúde e que se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades, toda a rede em todos os municípios conveniados estarão à disposição dos estudantes e docentes do curso de Medicina da UniEVANGÉLICA, campus Ceres/GO.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso pretendido.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica para o curso pretendido. Apesar de um acervo de material produzido pelos docentes para direcionar as atividades de tutoriais e aulas práticas ter sido apresentado, a elaboração e distribuição de material didático está prevista para os cursos de EAD. O curso de Medicina não tem autorização legal para a adesão de disciplinas não presenciais.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso pretendido.

#### Dimensão 4: Considerações finais.

##### 4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Marina Matos de Moura Faico - ponto focal.  
Maria Tavares Cavalcanti

##### 4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo: 202307227  
Código da avaliação: 213311

##### 4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA  
Endereço: Avenida Brasil, Quadra 13 Complemento: Faculdade Evangélica de Ceres N?: s/n Cep: 76300000 - Ceres/GO

##### 4.4. Informar o ato autorizativo.

Trata-se de um processo de avaliação para Autorização de funcionamento de curso de Medicina. Portanto, não existe ainda o ato autorizativo.

##### 4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas pretendidas.

Curso de MEDICINA  
Grau: Bacharelado  
Modalidade: Presencial  
Número de vagas pretendidas: 120 vagas anuais (60 vagas por semestre).

##### 4.6. Explicitar os documentos utilizados como base para avaliação (PDI e sua vigência; PPC; Projeto de Autoavaliação e demais relatórios da IES).

PDI (vigência 2019-2024)  
PPC  
Portarias Institucionais  
Atas de reuniões de NDE e Colegiado do Curso  
Convênios da UniEVANGÉLICA com órgãos públicos  
Pastas de documentação dos docentes  
Manuais e normativas institucionais disponibilizados em drive para análise

##### 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

1 - Organização didático pedagógica

O curso de medicina de Ceres da UniEvangélica se estrutura dentro do que é preconizado pelas DCN de 2014, tendo como objetivo geral formar médicos generalistas aptos a atuarem nos três níveis de atenção preconizados nas diretrizes, a saber -atenção, gestão e educação em saúde -, prioritariamente nos âmbitos da Atenção Primária à Saúde e Urgências e Emergências. A implantação do Curso leva em conta as características locais e da Macrorregião Centro Norte de Goiás, voltadas ao contexto das

necessidades da população e o desenvolvimento local e regional." Impressiona no município de Ceres e Rialma (este último é um município vizinho a Ceres, separado apenas por uma ponte de alguns quinhentos metros) a capacidade instalada de serviços de saúde, entre clínicas, hospitais, centros de diagnóstico etc... que atende a toda a região do Vale de São Patrício. O curso se estrutura em três eixos - Eixo Humanístico Profissional, Eixo técnico científico e Eixo Comunitário-Assistencial. A metodologia utilizada pelo curso é a metodologia ativa, com módulos PBL, inserção desde o primeiro período nas unidades básicas de saúde, através de duas disciplinas transversais que atravessam o curso nos seus oito primeiros semestres, ou seja, até a entrada no internato. Essas duas disciplinas são o MESC - medicina integrada em ensino e saúde da comunidade e HM - habilidades médicas. Há uma grande preocupação com o processo formativo e consequentemente com as avaliações que são processuais e contínuas. O NDE trabalha em conjunto com a CPA da instituição, a fim de incorporar os processos avaliativos mais gerais também para a melhoria do curso. O internato se realiza nas áreas preconizadas pelas DCN - clínica médica, clínica cirúrgica, saúde da mulher, saúde da criança, medicina de família e comunidade, saúde mental, saúde coletiva e urgência e emergência, com os alunos inseridos nos serviços da região, mediante convênios da UniEvangélica com as prefeituras dos municípios da região e também com serviços e clínicas privadas, alguns dos quais tivemos a oportunidade de visitar. A impressão geral é de que a UniEvangélica se preparou com esmero para a criação do seu curso de medicina em Ceres, utilizando-se da experiência exitosa do curso de medicina que eles já em no campus sede em Anápolis.

#### 2 - Corpo Docente

O corpo docente é composto por 34 docentes, sendo 16 deles contratados em tempo integral. Um grande diferencial da proposta do curso de medicina de Ceres é que não há contratação de professor horista, todos os professores fazem parte do corpo docente da instituição e tem tempo disponível dentro da carga horária para atividades de pesquisa e extensão, bem como para a elaboração das atividades didáticas, acolhimento e orientação dos alunos etc. A maior parte do corpo docente possui titulação stricto sensu - 20 (58,8%) docentes com titulação de doutor, 13 (38,2%) docentes mestres e 1 (2,9%) docente é especialista. Durante a visita constatamos a implicação e o entusiasmo do corpo docente com o projeto de implantação do curso em Ceres, assim como nos encontros com o NDE, na reunião com os professores e durante as visitas externas aos serviços no campo. Todos tem experiência no curso de medicina de Anápolis que há oito anos é oferecido pela UniEvangélica com grande sucesso. A coordenadora do curso de Ceres, a professora Priscila Maria Alvares Usevicius nos acompanhou ao longo dos dois dias da visita e demonstrou grande conhecimento do curso, da região, dos demais professores, da metodologia, da matriz curricular, dos processos avaliativos etc. Ela também esteve presente na implantação do curso de Anápolis há oito anos. Chamou-nos a atenção a preocupação com formar médicos realmente com qualidade e competência técnica, mas sem abrir mão dos valores humanísticos.

#### 3 - Infraestrutura

A infraestrutura apresentada pela UniEvangélica em Ceres/GO, tem capacidade explícita para atender às demandas do curso de Medicina pretendido. As instalações de forma geral, salas de aula e de trabalho dos docentes, sala de coordenação do curso, biblioteca, laboratórios específicos e de área básica são equipados com recursos físicos e tecnológicos adequados (mesas diferenciadas para práticas de metodologia ativa, tecnologias em telas interativas, minha biblioteca, periódicos capes, BMJ, dentre outros recursos de pesquisa, climatização, acessibilidade, etc).

O prédio onde já funcionam vários outros cursos, inclusive na área da saúde é uma construção nova e bem conservada, construída para fins educacionais.

Em se tratando dos ambientes externos para atividades práticas do curso, Ceres impressiona pela capacidade de atendimento em saúde, tanto pública quanto privada. Possui hospitais, UBS, CAPS muito bem organizados e preparados para receber os futuros acadêmicos do curso de Medicina, que em muito poderão contribuir para a assistência em saúde na região Centro-Norte de Goiás.

### **Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A visita in loco, referente à avaliação nr. 213311, processo nr. 202307227, para ato de Autorização de Curso de Medicina, campus Ceres/GO, da UniEvangélica seguiu de maneira tranquila e amistosa. O trabalho dos avaliadores foi síncrono e atendeu ao propósito determinado para a visita in loco.

De acordo com o estabelecido no Despacho Saneador, a documentação apresentada e verificada durante a visita in loco, pela UniEvangélica com o curso de Medicina pretendido prevê:

1. Prazo de integralização do curso: mínimo de 6 anos ou 12 meses e máximo de 9 anos ou 18 meses (conforme estabelecido na legislação).
2. O número de vagas pretendido atende ao estabelecido na legislação, inclusive em relação ao nº de leitos/estudante. Há disponíveis para utilização do curso de Medicina pretendido, através de convênios firmados, 890 leitos/SUS, além da vasta rede de hospitais e unidades básicas de saúde no município de Ceres e em todo Centro-Norte de Goiás, o que foi comprovado durante a visita in loco.
3. Conforme a legislação vigente, não está prevista nenhuma carga horária na modalidade EAD na organização pedagógica e curricular do curso pretendido. O curso pretendido será oferecido de forma 100% presencial.
4. Atendendo aos requisitos legais:

De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, o curso oferece a disciplina de Libras na modalidade optativa.

As disciplinas Habilidades Médicas II e IV, apresentam em suas ementas, o tema Direitos Humanos conforme o estabelecido na Resolução CNE/CP nº 1/2012.

No que diz respeito às: Resolução CNE/CP nº 1/2004, Lei nº 11.645/2008 e Resolução CNE/CP nº 2/2012, que tratam respectivamente de Educação Étnico-raciais, História e cultura Afro-brasileira e africana, e história e cultura afro-brasileira e indígena, e Educação Ambiental, o PPC descreve que tais narrativas serão tratadas em temas transversais, mas tais temas não estão descritos na matriz curricular, nem tampouco estão contemplados em nenhuma das ementas do curso apresentadas durante a avaliação.

Com relação a Lei nº 12.764/2012, não há nenhuma descrição em relação ao seu atendimento no PPC do curso pretendido.

De acordo com o apresentado na matriz curricular, há evidência de que conforme o estabelecido na Resolução CNE/CES 07/2018, a curricularização da Extensão acontecerá de maneira adequada e durante a reunião com a coordenação de curso e NDE, ficou evidente o comprometimento com o atendimento a esta normativa e a maneira como será trabalhado, uma vez que a instituição já tem experiência exitosa no curso de Medicina em Anápolis.

5. Para o curso de Medicina, não há previsão de Projeto complementar (Resolução CNE/CES nº 5/2011).

6. Conforme descrito no item 4, a disciplina de Libras é ofertada na modalidade optativa e os Direitos Humanos estão contemplados em

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

duas disciplinas na matriz curricular apresentada. No entanto, os temas relacionados a Educação étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, história e cultura afro-brasileira e indígena, educação ambiental são descritos como temas transversais, mas não contemplados na matriz curricular. Ou seja, poderão ou não ser trabalhados, uma vez que não estão curricularizados.

Em relação a política de proteção ao autista, não há nenhuma menção no PPC do curso pretendido, apesar de existir uma política na instituição de acolhimentos aos PCDs.

A curricularização da extensão está descrita na matriz curricular, e contempla na íntegra o estabelecido na Resolução 07/2018 CNE/CSE.

Num balanço geral, ficou evidente durante a visita in loco, que a UniEvangélica campus Ceres/GO, está adequadamente preparada para receber o curso de Medicina pretendido. A instituição além de atender ao estabelecido pelos critérios/indicadores de avaliação, mostrou ser intensamente comprometida com a formação técnica e humanística.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO****4,71****CONCEITO FINAL FAIXA****5**